ADISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA
 Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fóra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor
JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
 Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES
 Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Annuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 18 de maio

**O snr. presidente do conselho
Hintze Ribeiro**

A sessão da camara baixa de terça-feira ultima foi exclusivamente destinada a assumptos politicos entre o nobre presidente do conselho e o snr. João Franco, de fórma a extremarem-se os campos entre estes dois estadistas.

Desde ha muito que o snr. João Franco não se achava bem com a actual situação por não ser chamado a formar gabinete, em vez do snr. Hintze Ribeiro.

Por isso, quando podia, procurava hostilizar o governo com a sua palavra caustica e ironica, mas d'esta vez s. ex.^a não quiz estar só e, puchando pelo cordel, appareceu um mandarim, o snr. deputado Reymão, em seu auxilio que executou a peça a seu gosto, porém o mandarim foi infeliz na execução em todos os sentidos porque o nobre presidente do conselho soube castigar com aquelle dom de palavra que lhe é peculiar, os argumentos ambigos do famigerado mandarim.

Começou o nobre presidente por dizer, que se levantava com magua a responder a um antigo amigo politico, mas que responderia com a absoluta firmeza que lhe impunham as suas responsabilidades como chefe do governo, e para mostrar que não tinham razão os ataques violentos dirigidos ao governo a que tinha a honra de presidir.

O snr. presidente do conselho atacou por todas as fórmas as palavras do mandarim franquista.

O cajado minhoto não varre melhor as feiras do que a palavra ardente e suggestiva do nobre presidente do conselho varreu do espirito de toda a camara qualquer impressão se é que chegou a existir.

Todos os que tiveram a fortuna de ouvir o discurso do snr. presidente do conselho, que foi um dos mais brilhantes que temos ouvido na vida publica de tão nobre estadista, não poderão deixar de reconhecer quanto são facciosos os argumentos do grupo franquista.

Foi um verdadeiro latego com que castigou sem dó nem piedade aquelles que outr'ora foram seus amigos politicos, e os quaes desde aquella data os considera seus inimigos.

O snr. presidente do conselho entrando na materia em discussão, revelou o seu aturado estudo n'este ramo de administração publica, mostrando á camara nitidamente a situação anarchica da contribuição predial que não obedece a uma lei firme, mostrando os defeitos do systema tributario que tem sido seguido.

O mandarim Reymão estremeceu, parecendo que estava debaixo d'uma acção electrica, limitando-se apenas a interromper o orador com protestos e a mostrar á camara que era regenerador, embora o expulsassem d'esse partido.

A opposição, por outra parte, investia contra o governo, quebrando os promettimentos feitos pelo seu chefe frei José Luciano de Castro, de que se unia ao governo para tudo, desde o momento que se cortasse todo o poderio aos franquistas que no futuro podiam tolher a sua subida ao poder.

Os correligionarios d'um partido não são escravos nem prendem a sua consciencia a esse partido, mas quando discordam dos actos d'esse partido têm o direito de procurar os seus chefes, discutir com elles para se esclarecerem duvidas e evitarem conflictos no seio d'esse partido, mas não o entendeu assim o snr. João Franco e comquanto prestemos homenagem ao seu talento, parece-nos bem que s. ex.^a ficará unicamente chefe de esquadra como tantos outros que para ahí estão.

Não ha que ver, é a febre dos partidos, senão vejamos:

Vaz Preto, quiz arranjar partido, depois seguindo-se-lhe Barjona de Freitas, Marianno de Carvalho, Dias Ferreira, Antonio Ennes, etc.; por isso o logar que poderá obter o snr. João Franco, como chefe, é o de esquadra, a não ser que appareça por ahí algum phenomeno como foi o d'um ministro de fazenda, que de simples cabo passou a general!!—de papelão.

Por isso, a esta hora, deve es-

tar o snr. João Franco satisfeito com a sua obra. Tanto tempo lhe levou a tirar o véo, para afinal pouco mais ficar do que um simples cabo de esquadra!

— José Leite.

PELOS JORNAES

Da «Voz da Bairrada»:

Dr. Aralla e Costa

Falleceu em Ovar, no dia 28 de abril ultimo, o dr. Manoel d'Oliveira Aralla e Costa, antigo deputado da nação e chefe do partido regenerador d'aquelle circulo.

O doutor Aralla já não era novo, tinha 72 annos. No emtanto, deixa em Ovar uma lacuna importante, pois que foi sempre, sem descanso, um estreuo defensor dos interesses do seu circulo. Demais, homens da sua envergadura, activos e energicos, tendo a sua capacidade politica e a sua honradez intransigente, guardando, no fundo da alma, ardente e inviolavel, o seu amor patrio, são muito raros hoje em dia e a sua morte representa sempre um triste acontecimento, não só para a terra que os ama, como tambem para a nação que os possui. O doutor Aralla era daquelles para quem a morte é sempre prematura. Ovar inclinou-se expansiva e reverente ante o seu athaúde, saudando, commovida, os restos de quem foi um dos seus maiores protectores, e honra lhe seja, que cumpriu gostosamente o seu dever. Nós, tambem, que lhe conheciamos o character, tão precioso, lamentamos sinceramente a sua perda—a perda de um homem que soube cumprir o seu mandato, na camara dos deputados, que era um verdadeiro amigo da sua patria, e que, acima de tudo, era bom e honrado.

A «Discussão», de Ovar, consagrou-lhe o seu ultimo numero, cheio com artigos saudosos, acompanhados do seu retrato.

Do «Seculo»:

Camara dos Deputados

Sessão de 14 de maio

O sr. Arthur Pinto Bastos refere-se á morte do dr. Aralla e Costa, chefe que foi do partido regenerador de Ovar, prestando á sua memoria palavras do mais caloroso elegio.

NOTICIARIO

Senhora d'Ajuda

Realisa-se nos proximos dias 26 e 27 do corrente, na sua ermida de S. Donato, a festa de N. S. d'Ajuda, que promete ser esplendida, assistindo a ella as duas philarmonicas da terra, *Ovarense e Boa-União*.

Esta festa constará: no dia 26, tanto de tarde como á noite, de arraial, havendo, no da noite, vistosa illuminação, fogo d'artificio, aerostatos, etc.; e no dia 27, de missa cantada, sermão e procissão, de manhã, e de arraial, á tarde.

Serão duas tardes bem passadas, e, não só por isso como porque teremos novamente o prazer de ouvir tocar as duas musicas juntas, é de presumir que áquelle pittoresco logar concorra numerosa multidão de romeiros, sobretudo d'esta villa.

A commissão promotora, á testa da qual se acha o nosso bom amigo e assignante snr. José d'Oliveira Picado, não se poupa a sacrificios para que esta festa não desmereça, em brilho, das dos annos anteriores.

Consorcio

No dia 11 do corrente, de tarde, uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio, na igreja matriz d'esta villa, o nosso estimado amigo Francisco da Silva Valente e a menina Maria d'Oliveira Dias, a cuja cerimonia assistiram alguns amigos do noivo e respectivas familias.

O noivo, que se tem nobilitado pelo seu grande amor ao trabalho, é um rapaz muito sympathico e delicado; e a noiva, segundo nos informam, é uma menina dotada de primorosa educação, e capaz de fazer, em tudo, a felicidade de seu marido.

Uma longa lua de mel e um futuro de venturas é o que, aos noivos, do coração lhes desejamos.

Principio d'Incendio

Na passada terça-feira, manifestou-se principio d'incendio no predio do nosso assignante, snr. Manoel Rodrigues da Graça, na Lagoa de S. Miguel.

Chamados os soccorros publicos, os nossos bombeiros dirigiram-se rapidamente para o local do sinistro com a bomba n.º 1 e carro de material, não chegando a trabalhar, em virtude de, quando chegaram, já o fogo ter sido extinto pelos visinhos.

Houve mais susto que prejuizos, felizmente.

Doentes

Teem passado incommodados da saúde os nossos presados amigos José Marques da Silva e Costa e Apolinario José da Silva, e também se tornaram mais graves os padecimentos do sr. Antonio d'Oliveira Lopes, capitalista do Cadaval.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento de todos.

Chegada

Vindo do Para, chegou, ha dias, a sua casa do Cadaval o sr. Alexandre Paes.

Boas vindas.

Noticia do Pará

Por carta particular, soubemos que chegára bom aquella cidade o nosso assignante, o sr. Manoel Paes.

Estatística

O movimento estatístico d'este concelho, durante o mez findo, foi o seguinte:

Nascimentos: 82, sendo 38 varões, e 44 femeas. D'aquelles são 37 legítimos e 1 illegítimo e d'estas 40 legítimas e 4 illegítimas.

Obitos: 36, sendo 20 varões e 16 femeas.

Casamentos: 16, sendo 14 solteiros com solteiras e 2 de viuvos com solteiras.

Dos varões 9 sabiam escrever e das mulheres 6 apenas é que rabisavam o seu nome.

Theatro

Realisou-se como havíamos anunciado, no domingo passado o espectáculo dado pela *Companhia Dramatica Portuguesa*, subindo á scena a magica *A Feiticeira da Rocha Negra*. O desempenho foi correcto por parte de alguns artistas e a concorrência do publico regular. Na quinta-feira foi á scena por esta mesma troupe o drama *Odio de Raça* e a comedia *No Gabinete do sr. Regedor*. O drama teve um desempenho bom, porém, a comedia deixou os artistas muito mal collocados para com o publico.

Hoje em récita de despedida vae á scena o drama *A Mascara Negra* em cinco actos. Na secção respectiva vêr o annuncio.

Ah! já nos ia esquecendo:

No domingo, ao meio do espectáculo, houve uma scena comica *por causa d'uma flauta*, por artistas (musicos) cá da terra. Fizeram bem o seu papel.

Nascimento

Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo, Manoel Maria André d'Oliveira, bemquisto commerciante. Os nossos parabens.

Festividades

Realisou-se no ultimo domingo, na freguezia de Vallega, a festividade

do Patriarcha S. José, e na de Maceda, a de S. Geraldo, sendo esta, segundo nos consta, bastante concorrida.

Annos

Passou-se no dia 16 o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Joanna da Silveira, e no dia 23 tem logar o da filhinha do nosso patricio Manoel Bastos, residente em Lisboa.

As nossas cordeaes felicitações.

Estada

Esteve quinta-feira entre nós o nosso querido conterraneo e amigo Bernardo Barbosa de Quadros, distincto official d'artilheria.

Melhoras

Acham-se quasi restabelecidos os nossos amigos, ex.^{mo} dr. Albino Antonio Leite de Rezende e Antonio d'Oliveira Valente.

Estimamos.

Pesca

Foi pouco abundante o pescado na nossa costa durante a semana finda. Ainda assim companhas houve cujo producto foi vendido por 143\$000 réis e 120\$000 réis.

Secretario da Camara

Terminou no dia 17 do corrente o praso para a apresentação dos documentos dos candidatos ao logar de secretario da nossa municipalidade. Foram quatro os concorrentes.

Vistoria

Na passada segunda-feira a camara d'este concelho, acompanhada do engenheiro districtal Neiva, dirigiu-se á Ribeira do Mourão, afim de, com a camara de Estarreja, se proceder á delimitação n'aquelle sitio, dos dois concelhos. Em virtude, porém, de não haver accordo por parte dos habitantes da freguezia de Avanca, que queriam tudo para si e dos ares provocadores dos mesmos, a nossa vereação retirou sem nada se fazer a tal respeito.

E' para estranhar que da parte da corporação municipal do visinho concelho d'Estarreja não houvesse a energia bastante para se resolver o que era de justiça, mas a maldita politica a tudo obriga.

Torna-se necessario que os habitantes d'Ovar reunam todos afim de secundar o que a nossa camara solicitar dos poderes publicos.

Festa da Ascensão

Houve na quinta-feira passada na igreja matriz a festividade da Ascensão do Senhor, constando de missa cantada e exposição.

Foi grande a concorrência de fieis.

Historia da Revolta do Porto

Estão publicados os fasciculos 11, 12 e 13 da *Historia da Revolta do Porto*, de João Chagas e do ex-tenente Coelho. N'estes tres fasciculos penetra-se na intimidade da conspiração que precedeu a Revolta e conhecem-se muitos pormenores curiosissimos, que eram inteiramente ignorados do publico, taes como os da solidariedade dos directorios de 1890 e 1891 com os revolucionarios do Porto.

A proposito da intervenção do general Lencastre e Menezes (Cabanellas) no acto do movimento, sabemos que este official vae dirigir uma carta aos auctores da obra.

Na proxima semana, e com a publicação do 14.^o e 15.^o fasciculos fica distribuida metade da obra, ou sejam tres tomos,—240 paginas de texto e 162 photogravuras, o que excede em cerca do dobro o compromisso, tomado pela Empreza, da publicação de 150 photogravuras na totalidade da obra.

A *Historia da Revolta do Porto* custará ao todo—1\$800 réis.

Desde já a Empreza recebe encomendas de capas, para encadernação, feitas em percalina e executadas pelos melhores artistas da capital.

Escriptorios da Empreza, em Lisboa.—29, Rua dos Douradores.

Sempre elegantes!

Madame Laura Flavio envia-nos o bello jornal de modas *Le Petit Echo de la Mode* com muitos figurinos e molde cortado de toda a novidade. Os Bureaux-Presses da gare do Rocio em Lisboa são o estabelecimento mais concorrido por modistas e elegantes que ali procuram o meio de vestir como as parisienses. Para isso, gentis leitoras, basta lêr o annuncio *«Todas elegantes»* e adquirir figurinos com moldes cortados, e assim agradeceréis o nosso aviso, tanto quanto nós desejamos vêr-vos verdadeiramente *chics*.

Publicações

Recebemos durante a ultima semana das empresas editoras que nos honram com as suas publicações, as seguintes obras.

—O tomo n.^o 3 do importante romance de Campos Junior *Guerreiro e Monge*, editado pela Empreza do jornal «O Seculo».

—O tomo n.^o 5 da *Historia Socialista*, e os romances *As duas Irmãs* e *Vingança de Mulher*, editados pela antiga casa Bertrand de José Bastos, da rua Garrett, 73—Lisboa.

—O fasciculo n.^o 13 da *Historia da Revolta do Porto*, escripta por João Chagas e ex-tenente Coelho, e editada pela Empreza Democratica de Portugal, da rua dos Douradores, 29—Lisboa.

—As cadernetas 23, 24 e 25 do romance *Luctas d'Amor*, editado pelos srs. Belem & C.^a, da rua do Marechal Saldanha, 26, 1.^o—Lisboa.

—O n.^o 4 da revista quinzenal, *Bordados e Modas*, com sua administração na travessa de D. Pedro, 7, Porto.—Agradecemos.

CORRESPONDENCIAS

Cortegaça, 16 de maio

(Do nosso correspondente)

Tem sentido algumas melhoras dos seus incommodos de saúde o

nosso amigo Pedro Marques d'Oliveira Cardoso, digno regedor d'esta freguezia.

Muito nos congratulamos com o seu rapido restabelecimento.

—Tambem se encontra doente o nosso amigo Fausto de Rezende, o que muito sentimos.

—Reuniu no passado domingo a direcção da Associação de Soccorros Mutuos d'esta freguezia sob a presidencia do sr. Francisco Marques d'Oliveira Cardoso, secretariado pelos snrs. Antonio Rodrigues d'Almeida e Manoel Agostinho Gavim, achando-se presentes o thesoureiro João José da Silva e os vogaes Firmino Soares, Manoel Joaquim Ferreira de Sá e Antonio da Costa Felix.

O sr. presidente propoz se exarasse na acta um voto de sentimento pelo prolongado padecimento do socio fundador Pedro Marques d'Oliveira Cardoso, que tão bons serviços tem prestado á Associação, sobretudo quando exerceu o cargo de thesoureiro, sendo approvado por unanimidade, devendo dar-se d'isto conhecimento ao referido socio.

—O assumpto do dia é a infamante injustiça que os limonadas d'aqui pretendem fazer ao abbade encomendado, rev. Francisco Ferreira Barbosa.

E' de lastimar que hajam homens de consciencia tão baixa que se atrevam a difamar aquelle que tantos beneficios tem espalhado pelos habitantes d'esta freguezia e, em especial, pelos pobres, com a offerta de suas esmolos.

Para que os leitores fiquem sabendo de que lado está a razão, vou contar-lhes a causa que levou o sr. Pedro da Silva a indignar-se contra o nosso abbade: E' costume todos os annos a freguezia nomear um homem para procurador da igreja com o encargo de fornecer cêra para qualquer familia de defunto, cobrando por cada 100 réis. Ora, como pretendesse este logar o sr. Serafim dos Santos Neves, appareceu o sr. Silva por parte d'este que mettendo-o em funcções, fez com que elle gastasse, sem se saber como, uns dez mil réis. E porque a freguezia não estivesse para aturar estas tolices, esta fez eleger o sr. José Francisco da Silva. Aqui está pelo que foi que o sr. Pedro da Silva ficou zangado para com o rev. abbade, dizendo pelas tabernas que fôra este o culpado. Pois não foi elle o culpado, foram os proprios actos do sr. Silva.

Até á semana.

LITTERATURA**O SEU OLHAR**

Não ha no céu
Formosa estrella
Que eu veja bella,
No campo flôr,
Com tanta graça,
Com mais frescura,
Que a formosura
De meu amor.

Parece a mão
De Deus clemente,
Omnipotente,
Que a veio ornar:
O véo immenso,
O do infinito,
Está escripto
No seu olhar!

II

Um grande lume
Me invade o peito;
E com effeito
E' o do amor!
Ao coração
Porque será
Que elle lhe dá
Tamanha dôr?

Que funda ardencia,
Que grão delirio,
Oh! que martyrio
O meu, Senhor!
Mas qual o balsamo
Qu'hei procurar
P'ra mitigar
Este calor?

Orvalho santo
Dos altos céos,
Talvez por Deus
Mandado á terra:
Para quem lucta,
Para quem soffre
Famoso cofre
Que alento encerral...

Todo o meu corpo,
Ha pouco exangue,
Já senti o sangue
A circular:
Pois d'este fogo
Contra a bravura
Busco frescura
No teu olhar!

Ovar, 1894.

Eultherio.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 19 de maio proximo, por 12 horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, se ha de proceder á arrematação, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Antonio Gomes da Silva, do logar do Cabo da Lavoura, freguezia de Vallega, para pagamento de dividas passivas approvadas, dos bens seguintes:—uma morada de casas terreas com cortinha de terra lavradia pegada e mais pertenças, sita no logar do Cabo da Lavoura, freguezia de Vallega, allodial, avaliada em 174\$000 réis; uma pequena terra lavradia, denominada a leira do caminho do poço, sita no mesmo logar e freguezia, allodial, avaliada em 6\$000 réis, entregando-se a quem mais offerecer sobre a sua avaliação e ficando as despesas da praça e a contribuição de registo a cargo do arrematante. Pelo presente são citados os credores incertos do inventariado, para a

arrematação e deduzirem os seus direitos.

Ovar, 26 de abril de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(328)

Concurso

A Camara Municipal do concelho d'Ovar, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento da escola de ensino elementar do sexo feminino do Legado Ferrer, com o ordenado annual de 130\$000 réis sem gratificação.

As concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos: certidão d'idade, — attestado de bom comportamento, — certificado do registo criminal e diploma que prove achar-se habilitada para exercer o magisterio.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 8 de maio de 1901.

O vice-presidente, servindo de presidente,

Gonçalo Huet de Bacellar Sotto-Maior Pinto Guedes.

(329)

Annuncio

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 26 do corrente mez, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, voltam pela terceira vez á praça, por na segunda não terem tido lançador e por qualquer preço, os bens abaixo designados, descriptos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria de Sá, solteira, moradora que foi, no logar da Ordem, freguezia de Maceda, em que é cabeça de casal Rosa de Sá Mendes, viuva, do mesmo logar e freguezia, visto não haver accordo entre os interessados sobre o modo como se devem inteirar os quinhões dos não licitantes.—Uma propriedade de casas terreas e terra lavradia e mais pertenças, denominada a Quinta da Ordem, sita no logar da Ordem, de Maceda, avaliada em 1:500\$000 réis, indo á praça por qualquer preço; uma terra lavradia chamada as Passarias, sita nos limites do logar d'Além, de Maceda, avaliada em 49\$500 réis, indo á praça por qualquer preço; uma terra lavradia chamada a Corredoura, sita no logar da Deveza, de Maceda, avaliada

em 94\$100 réis, indo á praça por qualquer preço, e uma leira de matto e pinhal chamada a Virgem Maior, sita nos limites do logar da Deveza, freguezia de Maceda, avaliada em 381\$000 réis, indo á praça por qualquer preço. Pelo presente são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 14 de maio de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.
(330)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 2 de junho proximo, por doze horas da manhã e á porta do tribunal d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação d'uma casa ou fabrica de coser louça, com todos os seus utensilios, sita na rua do Seixal, d'esta villa, allodial, indo á praça no valor de 270\$000 réis, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Pereira Silvestre, morador que foi, na mesma rua e villa, entregando-se a quem mais offerecer sobre aquelle valor. Pelo presente são citados os credores incertos do inventariado para a praça e para deduzirem os seus direitos no inventario.

Ovar, 9 de maio de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(331)

Edital

Commando do districto de recrutamento e reserva n.º 4.

Faço saber que nos dias 26 de maio e 2 de junho proximos futuros, pelas 10 horas da manhã, terá logar a revista d'inspecção annual em conformidade com o determinado no artigo 60.º do regulamento para a organização das reservas de 2 de novembro de 1899, a todos os reservistas da 1.ª e 2.ª reservas residentes no concelho d'Ovar, sendo o dia 26 de maio para as freguezias de Arada e Ovar e o dia 2 de junho para as restantes freguezias.

Todos os reservistas nas indicadas circunstancias deverão reunir-se na séde dos Paços do Concelho em Ovar nos dias e horas

marcadas, munidos das respectivas cadernetas militares, e com os artigos de fardamento que levaram quando passaram á 1.ª reserva; aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circunstancias com as penas comminadas nos artigos 118.º, 119.º, 120.º, 121.º e 122.º do referido regulamento.

As praças da 1.ª reserva devem comparecer fardadas ao acto da revista.

Quartel em Aveiro, 29 de março de 1901.

O commandante do districto,

Noberto Amancio d'Almeida Campos.

major d'infanteria.

Annuncios diversos

THEATRO OVARENSE

Companhia Dramatica Portuguesa

Domingo, 19 de Maio de 1901

A'S 9 HORAS EM PONTO

3.ª récita por uma troupe de artistas de diversos theatros do Porto

Pela primeira vez n'esta villa o magnifico drama em 5 actos

A MASCARA NEGRA

A comedia em 1 acto

TIO MATHEUS

PREÇOS:

Platela, 250 rs.—Galerias, 100 rs.

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento do snr. Arthur Ferreira, á Praça.

L. D'OLIVEIRA BELLO

R. Rodrigues Sampaio, 94 LISBOA

Commissões e consignações

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega-se tambem da legalização de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios, etc.

Notas de Expedição

A PREÇOS REDUZIDOS

Vendem-se na Imprensa Civilisação—Rua de Passos Manoel, 211 a 219—PORTO (proximo á Rua de Santo Ildefonso).

AO POVO!

A leitura de maior sensação
e actualidade!

HISTORIA DOS JESUITAS

por

P. ZACCONE

Augmentada e coordenada por
Liberaes
portuguezes e brazileiros

Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,
6:160 palavras, 23:620 letras:

20 RS. EM LISBOA
E PORTO
PROVINCIAS 25 RS.

O custo total da assignatura regula
de 500 a 600 réis! Subscrição per-
manente nas livrarias, tabacarias e
kiosques.

Nas provincias e ilhas assigna-se em
casa de todos os agentes de jornaes e
publicações de Lisboa e Porto e nas
redacções dos jornaes liberaes.

EDITORES — BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

por

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais
luxuosa de todas as publicações que
deixa a perder de vista pella beleza das
gravuras, pela excellente qualidade do
papel, por todos os seus aspectos ma-
teriaes e litterarios, as imitações que
nos suscitou o immenso exito obtido pe-
la nossa empresa.

60 réis cada semana 3 folhas com 3
gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com
15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde ja assignaturas.

Antiga casa Bertrand—José Bastos.

Collecção da Empresa
da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

Typographia—Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

A Porta do Paraiso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo
de 5 fasciculos, in-4.º, typ
elzevir, papel de superior
qualidade 250 réis

Contendo cada tomo cinco magnificas
gravuras

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, cu-
riosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos
vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de **60 réis**,
e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — **pagos no
acto da entrega.**

Pedidos á **Empresa Democratica de Portugal**, rua dos Dou-
ra-dores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de
Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL "O SECULO"

43, Rua Formosa—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira
e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada
pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas
ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Aduos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—*O Transvaal*, por An-
tonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—
O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Ama-
den de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Fausti-
no da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol.
pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapentica (medicação) 1 vol.
A saber: *Almas do outro mundo*, por Amaden de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

Empresa "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras
anglo - transvaalianas

Por J. G. AVLLIS

Em volumes de 32 paginas
com gravuras
a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE - PORTO

Na Livraria Novaes Junior, rua
do Almada, 192—no Centro de
Publicações, Praça de D. Pedro e
no Escritorio da Empresa, Typo-
graphia Seculo XX, rua das Flo-
res, 183.

Grandes vantagens para os Snrs.
Agentes das Provincias.

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75 - R. Garrett - 73 e 75

- LISBOA -

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 pa-
ginas cada uma, in-4.º, grande formato,
com 2 esplendidas gravuras, pelo me-
nos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas
cada uma, in-4.º, grande formato, com
10 esplendidas gravuras, pelo menos, e
uma capa illustrada

300 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes
a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa
a côres, para brochar cada
vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Empresa da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za, larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empresa.

E' agente em Ovar de todas as obras
litterarias annunciadas n'este seman-
rio, o snr. Silva Cerveira.